



ROSÂNGELA ZOCCAL

O LEITE NA AMÉRICA DO SUL

A produção de leite no continente sul-americano é de 53 bilhões de litros/ano, representando 9,5% da produção mundial. O Brasil é o maior produtor, com 47,8%, seguido pela Argentina, com 19,8%, e pela Colômbia, com 12,8%

A América do Sul está na zona intertropical ocidental, ocupando uma extensão de 17.819.100 km², que compreende 12% da superfície terrestre. Abriga treze

países em desenvolvimento e tem uma população total de 378 milhões de habitantes, que representa aproximadamente 5,7% da população mundial. Possui uma das mai-

ores bacias hidrográficas do mundo. O grande potencial hídrico é proveniente dos aspectos climáticos, prevalecendo os climas úmidos (equatorial e tropical úmido) com altos índices pluviométricos.

A produção de leite da América do Sul é em torno de 53 bilhões de litros, representando 9,5% da produção mundial, estimada em 560 bilhões de litros, segundo dados da FAO de 2007, disponibilizados em 2009. Entre os países da América do Sul, o Brasil é o maior produtor, com 47,8%, seguido pela Argentina, com 19,8%, e a Colômbia, com 12,8%. Esses três países concentram 80,5% do total de leite produzido na América do Sul, como pode ser observado na Figura 1. Agregando o Equador (5%) e o Chile (4%), se obtém 89% da produção total do continente.

No período de dez anos, isto é, de 1998 a 2007, a produção mundial de leite aumentou 18%, crescimento menor que o da América do Sul, que foi de 21,6%. Entre

os países do subcontinente, os que mais cresceram, em termos percentuais, foram a Bolívia (67%) e o Peru (50%). O Brasil aumentou seu volume em 31%, mesmo percentual que o Equador (31%). O Uruguai (12%) e a Argentina (7%) tiveram um crescimento menor, e o Paraguai (-16%) e a Venezuela (-6%) reduziram o volume de leite produzido durante o período analisado.

No Brasil, a produção de leite, em 2007, foi de aproximadamente 26 bilhões de litros, que representavam uma disponibilidade de 134 litros de leite por habitante/ano. Essa quantidade produzida, sem considerar o volume importado e as exportações de lácteos, foi inferior à quantidade disponível para os habitantes no Uruguai (495), Argentina (268), Equador (197), Chile (149), Colômbia (149) e Ilhas Malvinas, que produzem 1,6 milhão de litros por ano e têm população de 3 mil habitantes (Figura 2). A disponibilidade no Paraguai (62), Peru (54), Venezuela (51), Guiana (41) e Bolívia (34) é menor e varia de 100 a 170 ml/habitante/dia.

Para suprir uma demanda potencial de leite, cerca de 220 litros por habitante/ano, a América do Sul deveria produzir aproximadamente 83 bilhões de litros. Porém, considerando os costumes, a cultura e principalmente o poder aquisitivo da população sul-americana, ainda temos um longo caminho a percorrer para que toda a população tenha maior disponibilidade e consuma mais leite.

Rosângela Zocal é pesquisadora da Embrapa Gado de Leite.

FIGURA 1
PRODUÇÃO DE LEITE EM PAÍSES DA AMÉRICA DO SUL, 2007



FIGURA 2
DISPONIBILIDADE ANUAL DE LEITE PRODUZIDO POR HABITANTE (LITROS/ANO), EM PAÍSES DA AMÉRICA DO SUL, 2007



PASTOBRAS
SEMENTES

GARANTE O QUE FAZ

SEMEANDO QUALIDADE NO MUNDO



- Brizantha
- Decumbens
- Xaraés (MG-5)
- MG-4
- Humidicola
- Dictyoneura
- Ruziziensis
- Mombaça
- Tanzânia-1
- Massai
- Aruana
- Stylosanthes

Fone (16) 2111 1500
www.pastobras.com.br

045.537 - Pub/2009

BALDE BRANCO

CHEGOU EXCEDE®
7 dias de ação, 7 dias aproveitando leite,
1 única aplicação.



Mais uma **INOVAÇÃO**
Pfizer: a **exclusiva**
molécula CCFA.

Aplicação na
base da orelha.



Estudos comprovam:
eficaz contra doenças dos
cascos e respiratórias.

TRATA
5 vacas*

NOVO

EXTRA!

CHEGOU EXCEDE® com dose única
age por 7 dias. 7 dias aproveitando leite.



* animais de 600 kg.

EXCEDE®

CCFA

7 dias de ação,
7 dias aproveitando leite,
1 única dose.

Veja mais
nas págs. 20 e 21